



**VI Seminário Internacional
Políticas Públicas, Mudanças Climáticas e
Impactos sobre Áreas Frágeis**

**Dinâmicas e Conservação Ambiental e
Políticas sobre Mudanças do Clima**

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O PATRIMÔNIO
CONSTRUÍDO**

Silvia Helena Zanirato - USP

PATRIMÔNIO CULTURAL : AMPLITUDE CONCEITUAL

- AS CRIAÇÕES ARTÍSTICAS VALORADAS PELA ESTÉTICA E ANTIGUIDADE!
- SIMBOLOS DO PASSADO QUE DÃO IDENTIDADE À NAÇÃO!
- O PATRIMÔNIO É VIDA: MORADIA, TRABALHO, LUGARES DE MEMÓRIA, DE HISTÓRIA, DE SOCIABILIDADES.

O LUGAR DO PATRIMÔNIO?

- **CONGELAMENTO POR SUA RELAÇÃO COM O PASSADO**

- **DESTRUIÇÃO POR SUA ANTÍTESE COM O FUTURO**

- **ESPETACULARIZAÇÃO PARA O TURISMO**

- **A ARQUITETURA PATRIMONIAL, PRIVADA E PÚBLICA, RARAMENTE É CONTEMPLADA NOS PROCESSOS DE RENOVAÇÃO URBANA**

FRAGILIDADE DO PATRIMÔNIO

- **TÉCNICAS E MATERIAIS FRÁGEIS EM RELAÇÃO AO MOMENTO PRESENTE: PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO EM TERRA**
- **AMEAÇAS ANTRÓPICAS: ALTERAÇÕES DE VOLUME, ABERTURA DE VÃOS, EMPREGO DE MATERIAIS INADEQUADOS, ABANDONO**
- **AMEAÇAS NATURAIS: PRECIPITAÇÕES E FORÇA DOS VENTOS, ESCORREGAMENTO E PERDA DOS TELHADOS QUE PROTEGEM AS EDIFICAÇÕES;**
- **INFESTAÇÃO BIOLÓGICA: MADEIRA E OUTROS MATERIAIS ORGÂNICOS DA CONSTRUÇÃO**
- **CRISTALIZAÇÃO DE SAIS: SUPERFÍCIES DAS PAREDES E PISOS DAS EDIFICAÇÕES**
- **INCREMENTO DAS PRECIPITAÇÕES: INUNDAÇÕES, DESLIZAMENTOS DE TERRA E DE LODO, ENTRE OUTROS.**

Mudanças climáticas no Vale Histórico Paulista

FINALIDADE: AVALIAR A VULNERABILIDADE DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO DO VALE HISTÓRICO PAULISTA DENTRO DOS CENÁRIOS CLIMÁTICOS PROJETADOS PARA ESSA REGIÃO ATÉ O FIM DO SÉCULO XXI E DELINEAR DIRETRIZES DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CONTENÇÃO DE DANOS.

IDENTIFICAR ESSA VULNERABILIDADE DE MODO A ALERTAR AOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO E À SOCIEDADE EM GERAL, OS RISCOS DE PERDA DESSE PATRIMÔNIO.

Estrutura da pesquisa

1. APRESENTAÇÃO DO HISTÓRICO E DA CONFIGURAÇÃO ATUAL DO VALE HISTÓRICO PAULISTA NUM CENÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS.
2. AS IMPLICAÇÕES DO CLIMA EM CENÁRIOS FUTUROS.
3. O INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO DO REFERIDO VALE.
4. COLETA DE MICROROGANISMOS E ANÁLISE DAS POSSIBILIDADES DE IMPACTOS BIOLÓGICOS AO PATRIMÔNIO SELECIONADO.
5. QUALIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE MATERIAIS ARQUITETÔNICOS PRESENTES NAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS, SEU ESTADO DE CONSERVAÇÃO E O GRAU DE VULNERABILIDADE AOS QUAIS ESTÃO SUJEITOS.
6. CONSIDERAÇÕES GERAIS DA PESQUISA.

O VALE HISTÓRICO PAULISTA





CENÁRIO CLIMÁTICOS

AS PROJEÇÕES INDICAM:

- ELEVADAS PROBABILIDADES DE AUMENTO NA TEMPERATURA MÉDIA, MÁXIMA E MÍNIMA DO AR, NUMA ESCALA DE APROXIMADAMENTE 3 °C;
- AUMENTO NAS TAXAS DE PRECIPITAÇÕES MENSAIS MAIS MARCANTES NO VERÃO E NA PRIMAVERA;
- EVENTOS MAIS INTENSOS CONCENTRADOS EM ESPAÇOS DE TEMPO MAIS CURTOS;
- INTENSIFICAÇÃO DE FENÔMENOS CORRELATOS, COMO A INCIDÊNCIA DE DESCARGAS ELÉTRICAS.

CENÁRIO CLIMÁTICOS E VULNERABILIDADE

A VULNERABILIDADE DO PATRIMÔNIO AOS EFEITOS IDENTIFICADOS NOS CENÁRIOS ENUNCIADOS PARA A REGIÃO DEPENDEM, TAMBÉM, DO ESTADO ATUAL DAS EDIFICAÇÕES.

PARA AVALIAR ESSE ESTADO FOI REALIZADO UM INVENTÁRIO.

INVENTÁRIO: PROCEDIMENTOS PARA O CONHECIMENTO DO BEM. REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO, COM ÊNFASE NOS TIPOS DE MATERIAIS ARQUITETÔNICOS PRESENTES NAS EDIFICAÇÕES E A LOCALIZAÇÃO.


INVENTÁRIO

Banco de dados: 195 fichas de imóveis, todos georreferenciados.

Rurais = 39, Urbanos = 156

Areias = 49, Bananal = 75, Queluz = 12, São José do Barreiro = 51, Silveiras = 8

Mapas digitais: sua disposição no terreno em relação aos limites municipais, à cobertura vegetal, às curvas de níveis, aos topos de morro e à hidrografia

10  **Areias - Casa 15, Rua XV de Novembro**
Resp. Cad: Silvia Zanirato/Salete Perroni
Fotos Cadastradas = 3
Tip Prop :Privada



Areias
Rua XV de novembro, 15, Centro

11  **Areias - Casa 152, Praça Senhor Bom Jesus**
Resp. Cad: Laura Tsuji
Fotos Cadastradas = 1
Tip Prop :Privada



Areias
Praça Senhor Bom Jesus, 152, Centro

12  **Areias - Casa 170, Praça Bom Senhor Jesus**
Resp. Cad: Silvia Zanirato/Laura Tsuji
Fotos Cadastradas = 2
Tip Prop :Privada



Areias
Praça Bom Senhor Jesus, 170, Centro

13  **Areias - Casa 244, Rua XV de Novembro**
Resp. Cad: Danilo Sato
Fotos Cadastradas = 5
Tip Prop :Pública



Areias
Rua XV de novembro, 244, Centro

14  **Areias - Casa 25, Rua Comendador Sampaio**
Resp. Cad: Silvia Zanirato
Fotos Cadastradas = 3
Tip Prop :Privada



Areias
Rua Comendador Sampaio, 25, Centro

Uso Original

Uso Atual

residência

residência

Alt. Fachada Frontal

Alt. Fachada Posterior

Largura

Profundidade

Altura da Cumeeira

Altura Total

Pé Direito

66 x 70 cm

22 x 70 cm

Descrição Arquitetônica

Paredes externas: embasamento em pedra, paredes em pau-a-pique e taipa, estruturas de madeira em peroba e canela.
Cobertura: telhado de 2 águas, telhas coloniais, cimalha em madeira, com moldura. O beiral com cimalha é sucedido por entablamento decorado com motivos florais. Sobre a 4a janela há um brasão com ornatos florais em cujo centro estão as iniciais PSP. Acima dele, a data 1868.

Na fachada principal se veem 5 janelas simétricas (de duas folhas em régua + guilhotina) + 1 janela que foi transformada em porta, todas à esquerda da porta principal. As janelas têm esquadria em madeira, com sobancelha. Na porta principal há uma soleira em pedra. A porta tem esquadria em madeira, com bandeira em arco, com vidros, 2 folhas com almofadas.

Descrição interna: teto abobadado, em madeira, na entrada; forros trabalhados em motivos geométricos; piso em madeira com pregos e rodapés, também em madeira; rodapés da sala principal trabalhado; 3 alcovas (forros em taquara), 14 portas

Informações Complementares

Areias - Casa 244, Rua XV de Novembro

Lista de Imagens Cadastradas

Ord. Imagens do Inventário

Imagens do Inventário

1 Fachada



2 Teto



RISCOS IDENTIFICADOS

Cupim: 78

Trepidação: 14

Deslizamento de encostas: 8

Raios: 16

Gotejamento/escorregamento de telhas: 36

Fissuras/rachaduras paredes: 16

Abandono: 7

Vandalismo: 2

Proximidade a rios: 10

Outros tipos de riscos: insetos (vespas), aves (pombos), mofo, queda de árvores

RISCOS BIOLÓGICOS E QUÍMICOS/FÍSICOS

CONTAMINAÇÃO BIOLÓGICA DE IMOVEIS. AMOSTRAS DE AR DO INTERIOR DOS LOCAIS EM ESTUDO, FUNGOS E BACTÉRIAS QUE PODEM PENETRAR NO MATERIAL, LEVANDO À CORROSÃO ÁCIDA, À DEGRADAÇÃO ENZIMÁTICA E AO ATAQUE MECÂNICO ÀS ESTRUTURAS FÍSICAS DO IMÓVEIS.

BIODETERIORIZAÇÃO DA ALVENARIA DE TERRA E DA MADEIRA, PELA ELEVAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE SAIS SOLÚVEIS NOS COMPÓSITOS DE ARGILA E NA MADEIRA, COM RISCOS PARA A ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES E O AUMENTO DA INFESTAÇÃO POR INSETOS XILÓFAGOS (CUPINS).

A AGRESSÃO À ALVENARIA E À MADEIRA SE EXPLICAM PELA AÇÃO DIRETA E INDIRETA DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS EXTERNAS (TEMPERATURA, UMIDADE NO AR E PRECIPITAÇÕES CHUVOSAS) E PELA AGRESSÃO MICROBIOLÓGICA POR BACTÉRIAS E FUNGOS.

CONCLUSÕES DA PESQUISA

An aerial photograph showing a coastal region. A large, dark, circular body of water, possibly a lagoon or a bay, is visible in the lower-left quadrant. The surrounding land is a mix of dark and light patches, suggesting a complex terrain or urban layout. The coastline is curved, and the overall scene is captured from a high angle, looking down on the landscape.

UMA PREOCUPAÇÃO ESTÁ POSTA: O PATRIMÔNIO EDIFICADO DO LOCAL, HOJE, JÁ SE ENCONTRA EM RISCO DE DESAPARECIMENTO.

A INTENSIFICAÇÕES DE EVENTOS CLIMÁTICOS GLOBAIS ACELERARÁ SUA PERDA, SE NADA FOR FEITO.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O PATRIMÔNIO EM RISCO

1. DESCONSTRUIR “MODELOS DE MODERNIDADE”

2. INCORPORAR O PATRIMÔNIO COMO ALGO CONSUBSTANCIAL AOS ESPAÇOS RURAL E URBANO, O PATRIMÔNIO É PARTE DA DINÂMICA URBANA

2. FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES PARA QUE DELIBEREM, PROPONHAM E DECIDAM SOBRE O DESTINO DO PATRIMÔNIO CONSTRUIDO

3. PROMOVER MODIFICAÇÕES NA LEGISLAÇÃO PARA SUPERAR ENFOQUES ARCAICOS E IMPLEMENTAR MEDIDAS QUE SEJAM EFETIVAMENTE OPERATIVAS

4. IMPLEMENTAR SISTEMAS DE INCENTIVOS E DE SUBSÍDIOS PARA A RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O PATRIMONIO EM RISCO

- **1. ARTICULAÇÃO DA GESTÃO PATRIMONIAL E PLANEJAMENTO URBANO.**
- **2. CRIAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES PARTICIPATIVAS EM NÍVEL LOCAL**
- **3. CAPACITAÇÃO PERMANENTE DOS DIVERSOS ATORES SOCIAIS**
- **6. DESCENTRALIZAÇÃO DAS DECISÕES**
- **7. DIFUSÃO E AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E RESULTADOS**



Obrigada

shzanirato@usp.br